

Engenharia de Alimentos

## **AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DOS CONSUMIDORES EM RELAÇÃO AOS PRODUTOS “CONTÉM GLÚTEN”**

Adriana Furtado de Alvarenga - 8o módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA.

Joelma Pereira - Orientador DCA, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

À dieta livre de glúten é fundamental no tratamento da doença celíaca (DC). Esta anomalia é uma condição sistêmica imunológica em indivíduos geneticamente suscetíveis. Por outro lado, à alergia ao trigo caracteriza-se por reação imunológica adversa em resposta às proteínas do trigo e tem uma incidência baixa. À consequência do glúten no ganho de peso corporal é vagamente exposto na literatura, no entanto, à dieta livre de glúten está sendo alvo de muita popularidade nos últimos anos e utilizada como forma de emagrecimento. Desse modo, este trabalho teve como objetivo levantar informações referentes à incidência de DC e alergia ao trigo nos participantes além da opinião dos consumidores à cerca dos produtos com glúten. À pesquisa foi realizada por meio de questionário online através da ferramenta Google Docs de acesso livre e disponibilizado via link na internet. Foram totalizados 279 participantes de todos os sexos, faixa etária, escolaridade e residentes das cinco regiões do Brasil além de participantes que vivem no exterior. À análise utilizada para tratamento dos dados foi à descritiva simples a qual prioriza à organização, sintetização e apresentação dos dados. Os resultados mostraram que 2,9% e 3,2% possuem DC e alergia ao trigo, respectivamente, sendo que esta incidência foi revelada somente nos residentes no Brasil. Questionados sobre à dificuldade de encontrar alimentos livre de glúten para consumo por aqueles que apresentam estas anormalidades 56,4% disseram não ter esta dificuldade seguido de 20,5% de “às vezes” e apenas 23,1% disseram ter. Sobre os alimentos na versão sem glúten, o maior obstáculo enfrentado por essas pessoas nas prateleiras dos supermercados são os pães e bolos. Sobre a crença que os alimentos livres de glúten são mais saudáveis, 51,3% responderam que não acreditam; 23,7% “talvez”, 15,4% disseram “sim” e 9,7% não souberam responder. Já para a questão do glúten levar à obesidade, 48% disseram “não”, 22,2% “sim”, 19,4% “talvez” e 10,4% não souberam responder. Portanto, conclui-se que uma parcela significativa da população acredita que o glúten pode deixar o alimento menos saudável e levar à obesidade (ou não sabe responder), revelando a falta de conhecimento a cerca do glúten e a importância da difusão destas informações.

Palavras-Chave: Glúten, Doença Celíaca, Dieta.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPq, FAPEMIG, CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/68MuN2MfMIY>